



ciência plural

O IMPACTO DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E SUAS REPERCUSSÕES NA CAVIDADE BUCAL: REVISÃO INTEGRATIVA

The impact of the use of psychoactive substances and their manifestations on the oral cavity: integrative review

El impacto del uso de sustancias psicoactivas y sus manifestaciones en la cavidad oral: revisión integradora

Maria Helena Lira Farias Teotônio • Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ - João Pessoa-PB •
E-mail: mhteotonio@gmail.com

Vitória da Silva Lima • Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ - João Pessoa-PB • E-mail: limavitoria86@gmail.com

Kauana da Silva Andrade • Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ - João Pessoa-PB •
E-mail: kauanaandrade12@gmail.com

Bianca Maria de Melo Costa • Cirurgiã-Dentista pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ - João Pessoa-PB • E-mail: biancamaria_pb@hotmail.com

Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato • Cirurgiã Dentista Preceptora da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar do Hospital Universitário Lauro Wanderley/ Universidade Federal da Paraíba-UFPB •
E-mail: cristinatmh@yahoo.com.br

Autora correspondente:

Maria Helena Lira Farias Teotônio • E-mail: mhteotonio@gmail.com

RESUMO

Introdução: O consumo de drogas pode promover consequências para o organismo, sobretudo a cavidade bucal. **Objetivo:** Verificar quais são as substâncias psicoativas mais utilizadas e suas manifestações na cavidade bucal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na base de dados *Medical Publications* (PubMed) com os descritores “Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias (*Substance-Related Disorders*)” e “Odontologia (*Dentistry*)” com o operador booleano “And”. Foram selecionados artigos primeiramente por meio de leituras exploratórias dos seus títulos e resumos, seguida da leitura dos artigos na íntegra, levando em consideração os critérios de inclusão, que consistiam em textos completos, publicados nos idiomas Português e Inglês, do tipo estudo transversal indexados na base de dados referida, no período de 2015 a 2020 e que associassem o uso das substâncias psicoativas com as manifestações na cavidade bucal, e os critérios de exclusão, que foram artigos de opinião, relatos de caso, revisões de literatura e os estudos que não abordassem sobre a temática da pesquisa. **Resultados:** A amostra foi composta por 5 artigos selecionados, em que 4 deles realizaram a pesquisa com homens e mulheres e apenas 1 com homens, em ambos os trabalhos a idade dos participantes foram superiores a 18 anos e as substâncias psicoativas analisadas variaram entre ópio, crack, cocaína, heroína, maconha, álcool e tabaco. Como consequência ao uso dessas substâncias a perda dentária, presença de cárie dentária e doença periodontal foram as principais manifestações bucais. **Conclusões:** O consumo de substâncias psicoativas aumenta o limiar de dor, podendo mascarar a sintomatologia dolorosa das manifestações bucais e postergar a busca por tratamento odontológico, agravando, por vezes, a condição bucal do indivíduo. Sendo portanto, de extrema importância o conhecimento e atuação do cirurgião dentista frente ao usuário de drogas, desde a prevenção, diagnóstico e tratamento do caso.

Palavras-Chave: Transtornos relacionados ao uso de substâncias; Saúde bucal; Manifestações bucais.

ABSTRACT

Introduction: Drug use can have consequences for the body, especially the oral cavity. **Objective:** To investigate the most used psychoactive substances and their manifestations in the oral cavity. **Methodology:** This is an integrative review, carried out in the *Medical Publications* database (PubMed) with the descriptors “Substance-Related Disorders (*Substance-Related Disorders*)” and “Dentistry (*Dentistry*)” with the Boolean operator “And”. Articles were selected first through exploratory readings of their titles and abstracts, followed by reading the articles in full, taking into account the inclusion criteria, which consisted of full texts, published in Portuguese and English, of the cross-sectional type indexed in the referred database, in the period from 2015 to 2020 and that associated the use of psychoactive substances with the manifestations in the oral cavity, and the exclusion criteria, which were opinion articles, case reports, literature reviews and studies that did not address the research theme. **Results:** The sample consisted of 5 selected articles, of which 4 of them researched with men and women and only 1 with men. In both studies, the participants' age was over 18 years, and the

psychoactive substances analyzed varied between opium, crack, cocaine, heroin, marijuana, alcohol, and tobacco. As a consequence of using these substances, tooth loss, dental caries, and periodontal disease were the main oral manifestations. **Conclusions:** The consumption of psychoactive substances increases the pain threshold, masks the painful symptoms of oral manifestations and postpones the search for dental treatment, sometimes worsening the individual's oral condition. Therefore, the knowledge and performance of the dental surgeon concerning the drug user is essential, from prevention, diagnosis, and treatment of the case.

Keywords: Substance-Related Disorders; Oral Health; Oral Manifestations.

RESUMEN

Introducción: El consumo de drogas puede tener consecuencias en el organismo, especialmente en la cavidad oral. **Objetivo:** Investigar las sustancias psicoactivas más utilizadas y sus manifestaciones en la cavidad oral. **Metodología:** Revisión integradora, realizada en la base de datos de publicaciones médicas (PubMed) con los descriptores "Substance-Related Disorders (Trastornos relacionados con sustancias)" y "Dentistry (Odontología)" con el operador booleano "And". Los artículos fueron seleccionados primero a través de la lectura exploratoria de sus títulos y resúmenes, seguida de la lectura de los artículos en su totalidad, teniendo en cuenta los criterios de inclusión, que consistieron en textos completos, publicados en portugués e inglés, de tipo transversal indexados en la referida base de datos, en el período de 2015 a 2020 y que asociaran el uso de sustancias psicoactivas con las manifestaciones en la cavidad oral, y los criterios de exclusión, que fueron los artículos de opinión, los informes de casos, las revisiones bibliográficas y los estudios que no abordaron el tema de investigación. **Resultados:** Consistió en 5 artículos seleccionados, de los cuales 4 investigaron con hombres y mujeres y sólo 1 con hombres. En ambos estudios, la edad de los participantes era superior a 18 años y las sustancias psicoactivas analizadas variaban entre opio, crack, cocaína, heroína, marihuana, alcohol y tabaco. Como consecuencia del consumo de estas sustancias, la pérdida de dientes, la caries dental y la enfermedad periodontal fueron las principales manifestaciones orales. **Conclusiones:** El consumo de sustancias psicoactivas aumenta el umbral del dolor, enmascara los síntomas dolorosos de las manifestaciones orales y pospone la búsqueda de tratamiento odontológico, empeorando en ocasiones la condición oral del individuo. Por lo tanto, el conocimiento y la actuación del cirujano dentista en relación con el consumidor de drogas es esencial, desde la prevención, el diagnóstico y el tratamiento del caso.

Palabras clave: Trastornos Relacionados con Sustancias; Salud bucal; Manifestaciones Bucales.

Introdução

Droga é definida como qualquer substância capaz de alterar as funções dos organismos vivos, resultando em mudanças fisiológicas ou de comportamento ¹. Drogas lícitas são aquelas legalizadas pelas autoridades, elas são confeccionadas e comercializadas de forma livre e são aceitas pela sociedade. Os dois principais exemplos de drogas lícitas são o cigarro e o álcool. Em contrapartida, as drogas ilícitas são aquelas não autorizadas pela legislação, proibidas de serem comercializadas, utilizadas ou administradas em qualquer conformação e espécie. Entre as principais drogas ilícitas encontram-se a maconha, cocaína, ecstasy, crack e heroína ².

O indivíduo que faz uso de drogas fica mais propenso a contrair doenças, incluindo afecções na cavidade bucal, uma vez que a boca funciona como uma porta de entrada para microrganismos causadores de diversas patologias. Além disso, a susceptibilidade pode estar associada também às deficiências nutricionais, negligência na higiene pessoal e bucal, reduzida procura aos serviços odontológicos e a questões socioeconômicas desfavoráveis ³.

As drogas consideradas substâncias psicoativas são aquelas que produzem no organismo variações na consciência, no estado emocional e alterações sensitivas. O uso da mesma gera graves consequências para o indivíduo, além de comorbidades como hipertensão, distúrbios mentais, neurológicos e sensoriais, além de implicações diretas na cavidade bucal. Xerostomia, elevada prevalência de cárie, diminuição da capacidade tampão da saliva, queilite angular, bruxismo, doença periodontal, halitose, estomatites, erosão, gengivite e perdas dentárias, são os principais achados em pacientes que fazem uso de drogas. Aparentemente, a perda da auto-estima e mudanças no padrão de comportamento influem no descuido quanto à higiene geral do indivíduo. Essas drogas muitas vezes aumentam o limiar de dor, mascarando a sintomatologia dolorosa de lesões orais, agravando a situação, pois o paciente tenderá a buscar mais tardiamente o serviço de saúde ^{4,5}.

É fundamental que o Cirurgião-Dentista (CD) adquira conhecimentos sobre o mecanismo de ação das drogas psicoativas e as suas manifestações na cavidade bucal. Dessa forma, é possível promover diagnósticos precoces/diferenciais, além da realização de procedimentos odontológicos de maneira segura. Associado a isso, o CD

deve atuar na reabilitação desse grupo, uma vez que, esses pacientes são mais vulneráveis ao desenvolvimento de processos cariosos, alterações bucais diversas e diminuição do limiar de dor, o que deve ser considerado durante intervenções nessa população^{7,8}.

Diante do exposto, faz-se necessário o conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas acerca das manifestações orais relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, uma vez que, serão estes profissionais os primeiros a realizar o diagnóstico de possíveis alterações patológicas em consequência do uso de drogas lícitas e ilícitas, assim como contribuir para a reabilitação psicossocial do usuário. Portanto, este estudo visa, através do levantamento na literatura, associar as principais substâncias psicoativas e suas manifestações na cavidade bucal.

Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa e busca sistematizada de artigos nacionais e internacionais. A questão norteadora para esse estudo foi: “Qual o impacto do uso das substâncias psicoativas e suas manifestações na cavidade bucal?”.

Conforme indicado por Whittemore e Knafl (2005)⁹ a realização do estudo seguiu as seguintes etapas: reconhecimento do problema e formulação da questão norteadora, busca na literatura, caracterização dos estudos encontrados, análise de dados, interpretação e discussão dos resultados, e apresentação da revisão.

O levantamento bibliográfico ocorreu através do acesso à base de dados *Medical Publications* (PubMed). Para a pesquisa, foram utilizados os descritores “Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias (*Substance-Related Disorders*)” e “Odontologia (*Dentistry*)” com o operador booleano “And”. Tais descritores foram extraídos da terminologia Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os critérios de inclusão considerados foram a disponibilidade dos artigos completos, publicados nos idiomas Português e Inglês, do tipo estudo transversal indexados na base de dados referida, no período de 2015 a 2020 e que associassem o

uso das substâncias psicoativas com as manifestações na cavidade bucal, enquanto os critérios de exclusão foram os artigos de opinião, relatos de caso, revisões de literatura e os estudos que não abordassem sobre a temática da pesquisa.

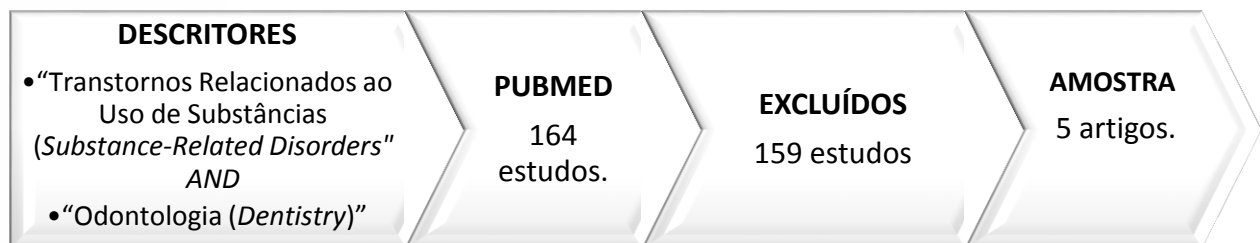
Para composição da amostra foi realizada a análise dos estudos por meio de leituras exploratórias dos seus títulos e resumos, seguida da leitura dos artigos na íntegra.

A busca foi realizada no período de abril de 2020 por um único pesquisador e um revisor. Os estudos foram extraídos da PubMed, organizados no *software Microsoft Excel* e apresentados de modo descritivo.

Resultados

A estratégia de busca utilizada na base de dados supracitada com os respectivos critérios de elegibilidade, resultou em 164 artigos. A partir da leitura dos títulos, resumos e do conteúdo dos estudos na íntegra, 159 artigos foram excluídos por estarem fora dos critérios estabelecidos. Dessa forma, 5 (n=5) artigos foram selecionados para composição da amostra, conforme a figura 1.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos para este estudo. João Pessoa-PB, 2020.



Entre os principais pontos abordados, observou-se que a maconha, cocaína e o crack foram apontados em 40% (n=2) dos artigos como as substâncias psicoativas mais utilizadas pelos usuários de drogas. Em relação a saúde bucal, a perda dentária se fez presente em 80% (n=4) dos estudos, seguida da presença de cárie dentária em 60% (n=3) e da doença periodontal 60% (n=3). Os principais objetivos e resultados dos artigos que compõem a amostra estão presentes no quadro 1.

Quadro 1. Descrição dos dados dos artigos que compõem a amostra. João Pessoa-PB, 2020.

Número	Autor/ Ano	Título	Objetivos	População e local	Substâncias estudadas e manifestações na saúde bucal	Fatores de risco	Resultados
1	Shekarc hizadel et al. / 2019	Oral Health Status and Its Deter- minants Among Opiate Depend- ents: A Cross- Sec- tional Study	Investigar o estado de saúde bucal e seus determinante s entre os dependentes de opiáceos em tratamento.	217 pacientes (homens e mulheres), maiores de 18 anos, em tratamento em dois Centros de tratamentos de dependênci a em Teerã, Irã.	Ópio, heroína cristalina e outras drogas não identificadas pelos usuários. Edentulismo, ausência dentária, periodonto afetado (presença de bolsas, cálculo e sangramento) e cárie dentária.	Paciente s usuários de drogas mais velhos e paciente s de nível socioeco nômico mais baixo apresent am mais risco para desenvo lver problem as bucais.	Os dependentes de opiáceos apresentaram um estado de saúde bucal ruim na dentição e saúde periodontal, devendo os serviços gerais de saúde incluir a saúde bucal em seus tratamentos.
2	Souza et al. / 2018	Oral Health Impact Profile	Averiguar a associação entre sociodemogr afia,	202 pacientes (homens), maiores de 18 anos, em	Crack, maconha e cocaína. Cárie e perda dentária (associada a cárie,	O uso de drogas associad a a	A pior autopercepção de saúde bucal em usuários de drogas

		and Associated Variables in Southern Brazilian Drug Users	comportamento, saúde bucal, variáveis de consumo de drogas e a versão curta do Oral Health Impact Profile (OHIP- 14), em usuários de drogas no sul do Brasil.	tratamento no Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo (IPTA), do município de Campo Largo, Paraná, Brasil.	periodontite ou não).	hábitos sociodemográficos, comportamentais e desfavoráveis, pioram a auto percepção da saúde bucal.	esteve associada a hábitos sociodemográficos, comportamentais e desfavoráveis, o que sugere a necessidade de estratégias focadas nessa população.
3	Aukštakalnis; Jurgelevičius / 2018	The Oral Health Status and Behaviour of Methadone Users in Lithuania	Avaliar a saúde bucal de ex-usuários de heroína em tratamento com metadona na Lituânia.	49 pacientes (homens e mulheres), maiores de 18 anos, do Centro de Doenças Aditivas na Lituânia.	Heroína. Cárie dental.	Não foi mensurado o fator de risco.	Antigos usuários de drogas ilícitas, em tratamento, apresentaram saúde bucal precária necessitando cuidados extras de higiene bucal.
4	Sordi et al. / 2017	Oral Health Assessment for Users of Marijuana and	Comparar o estado de saúde bucal de usuários de maconha e cocaína com pessoas	35 usuários (homens e mulheres), maiores de 18 anos, em tratamento na Unidade Psiquiátrica do Hospital da Universidade Federal de	Maconha, cocaína, crack, tabaco e álcool. Lesões na mucosa oral (estomatite aftosa, ceratose	Usuários de drogas ilícitas, bem como paciente	Usuários de drogas ilícitas tinham maior prevalência de lesões na mucosa bucal, menor fluxo

		Cocaine/Crack Substances	que não usam.	Santa Catarina (HU/UFSC) e no Instituto de Psiquiatria de Santa Catarina (IPq/SC), Brasil	friccional, candidíase, despilação na língua e cicatrizes de extração), cárie, perda dentária e redução do fluxo salivar.	s com maior frequência de tabagismo e etilismo apresentam uma prevalência maior de lesões bucais e redução do fluxo salivar.	salivar e índice de dentes cariados, perdidos, obturados (CPOD) reduzido.
5	Manicone et al. / 2017	Dental Health in Patients Affected by Alcohol Use Disorders: A Cross-Sectional Study	Analisar as consequências na saúde bucal devido ao uso crônico do álcool.	23 pacientes (homens e mulheres), maiores de 18 anos, com transtornos do uso do álcool do Unidade de Dependência de Álcool do Instituto de Medicina Interna, Gastroenterologia e Hepatologia, Hospital Agostino Gemelli, Universidade Católica de Roma, Itália	Álcool. Cárie e periodontite.	Consumo abusivo de álcool aumenta o risco de doenças dentais e periodontais.	O abuso de álcool é um fator de risco para a saúde bucal, fazendo necessário melhores hábitos bucais e acesso ao atendimento odontológico.

				lia e 23 usu- ários social- mente ins- critos.			
--	--	--	--	---	--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

De acordo com os artigos selecionados, a maconha, a cocaína e o crack foram as substâncias psicoativas mais utilizadas pelos usuários de drogas, sendo a perda dentária, a presença de cárie dentária e a doença periodontal as principais manifestações bucais.

Dos artigos, 40% (n=2) realizaram estudo comparativo entre um grupo controle e um grupo experimental, e ambos mostraram que o último grupo apresentou um Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D) menor do que o primeiro. No entanto, esse valor não descarta que as maiores lesões em extensão ocorram em pacientes usuários de drogas.

Além disso, o número de mulheres foi consideravelmente menor quando comparado ao sexo masculino. Três, dos cinco artigos, realizaram o estudo com ambos os sexos, sendo o feminino representando uma média de 5,55% de participação. Esse achado sugere haver um predomínio de homens usuários de substâncias lícitas e ilícitas.

Destacam-se também como principais fatores de risco a idade, condição socioeconômica, higiene bucal precária e educação desfavorável. Quanto às recomendações, uma maior promoção de saúde bucal deve ser feita no âmbito governamental, bem como a integração da saúde bucal nos pacotes de serviços gerais de saúde, para favorecer o acesso dos usuários aos serviços odontológicos. Além disso, cuidados adicionais devem ser acrescentados na higiene bucal de pacientes drogaditos.

Discussão

Considerando o que foi observado na pesquisa, é possível constatar, que a maconha, cocaína e o crack foram apontados, como as drogas ilícitas mais consumidas pela população brasileira e, dentre todas as drogas, o álcool é a mais consumida, sendo

a substância psicoativa de escolha entre adolescentes. Em geral, os usuários dessas drogas ilícitas, são mais propensos a infecções orais, lesões em tecido mucoso, diminuição do fluxo salivar, índice de dentes cariados, perdidos e obturados reduzidos¹².

Considerando ser a boca um ponto de entrada principal para muitos desses agentes, a saúde bucal torna-se bastante suscetível ao sinergismo e aos efeitos nocivos dessas substâncias. O álcool e a maconha são menos prejudiciais à saúde em comparação com a cocaína e o crack, uma vez que os dois últimos podem causar mais comorbidades psiquiátricas e comprometimento cognitivo, além de estarem associados a doenças sexualmente transmissíveis e envolvimento em atividades ilegais¹⁵.

Essas drogas apresentam efeitos orais variados, dependendo do tipo e da duração do uso, juntamente com o estilo de vida dos usuários. Os achados orais comuns associados ao uso dessas substâncias são cáries desenfreadas, desgaste acelerado dos dentes, boca seca inexplicada, com doenças avançadas da gengiva, traumatismo dentário, ausência de elementos dentários. E ainda, candidíase, queilite angular, glossite romboide mediana, hiperqueratose friccional, leucoplasia, gengivoestomatite, língua pilosa, estomatite aftosa e herpes simples¹³.

Possivelmente devido a alterações na imunologia bucal, e o uso de drogas pode estar associado a alterações displásicas e distúrbios potencialmente malignos da mucosa bucal, aumentando a incidência de carcinoma espinocelular. Os cigarros de maconha podem conter até duas vezes a quantidade de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos dos cigarros de tabaco, e o consumo habitual sem filtro leva a uma maior concentração de fumaça inalada. No entanto, a relação entre o uso de maconha e o câncer de boca ainda não está clara¹⁵.

A associação entre maconha e câncer de orofaringe e língua sugere que a *Cannabis sativa* apresenta efeitos biológicos pró e anticarcinogênicos. Esta substância desempenha um papel nas células imunes, suprimindo a produção de citocinas pró-inflamatórias e melhorando a produção de citocinas anti-inflamatórias, levando à redução da resposta imune do hospedeiro e à supressão da imunidade antitumoral. Além disso, também foi demonstrado, nas linhas celulares epiteliais, que a maconha

tem efeitos antitumorais através da interrupção do crescimento descontrolado das células, aumento da apoptose, regulação negativa da angiogênese e migração celular¹⁷.

Embora a maconha seja a droga ilícita mais utilizada no Brasil, com uma prevalência variando de 2,1 a 74%, dependendo da população estudada, a cocaína causa maior dependência do que a maconha. Além disso, apesar do crack ser um derivado da cocaína, é comercialmente mais barato e capaz de induzir dependência mais facilmente do que a cocaína. O uso de crack é, ainda, relativamente recente no Brasil. Frequentemente, indivíduos quimicamente dependentes são usuários de múltiplas drogas; estes usam concomitantemente álcool e tabaco, além de substâncias ilícitas¹⁴.

Alterações inflamatórias foram induzidas no epitélio bucal de usuários de cocaína e crack. Quando esfregado na superfície da gengiva para absorção rápida, o pó de cocaína pode causar irritação nas mucosas. A absorção mucosa de *Erythroxyllon coca* pode favorecer o surgimento de lesões orais como conseqüência da diminuição do suprimento sanguíneo devido à vasoconstrição da região afetada, resultando em necrose tecidual. No entanto, a relação do uso de cocaína / crack e seus efeitos sobre a boca é pouco discutida na literatura científica¹⁵.

O uso crônico das substâncias psicoativas apresenta manifestações de grande relevância na cavidade, evidenciando a importância do conhecimento do cirurgião dentista acerca das manifestações orais, sendo este capaz de identificar as indicações e contra-indicações dos procedimentos clínicos, respeitando os protocolos de tratamento dos usuários de drogas, durante o atendimento odontológico¹³.

A limitação da revisão esta associada a quantidade limitada de estudos atuais referente a associação entre o uso de substâncias psicoativas e suas manifestações na cavidade bucal. Levando em consideração o início do consumo de drogas durante a adolescência e começo da vida adulta, é de extrema importância a realização de pesquisa na área, gerando subsídios para a atuação do profissional na identificação destes usuários, atuando de forma a prevenir uma futura dependência, estando habilitado a lidar com casos que necessitem de alguma intervenção e eventual encaminhamento a centros especializados¹⁴.

Dessa forma, é de grande importância o conhecimento e atuação do cirurgião dentista frente ao usuário de drogas, desde o diagnóstico ao tratamento, bem como na condução de cada caso, sendo o intermediário, quando necessário, para o encaminhamento do paciente para as demais especialidades.

Conclusões

Entre as drogas mais consumidas estão a maconha, o álcool, e o tabaco, essas substâncias aumentam o limiar de dor do usuário, podendo, por vezes, mascarar a sintomatologia dolorosa, e postergar a busca por tratamento odontológico, agravando, muitas vezes, a condição bucal do indivíduo. As principais manifestações orais em usuários de drogas são as lesões cariosas, a gengivite, a periodontite, assim como as estomatites e a queilite angular. Além disso, podem apresentar lesões com um prognóstico desfavorável como o câncer de boca.

Referências

1. Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas. CEBRID. Livro Informativo Sobre Drogas Psicotrópicas. Departamento de Psicologia da UNIFESP; 2003 [Acesso em 02 de abril de 2020]. Disponível em: <https://www.cebrid.com.br/>
2. Dantas T. Mundo Educação, drogas lícitas e ilícitas. 2016 [Acesso em 02 de abril de 2020]. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/drogas/drogas-licitas-ilicitas.htm>
3. Ferreira WB, Assis WC, Teixeira WD, Oliveira MFN, Nunes LA, Casotti CA. Saúde bucal de usuários de drogas institucionalizados. Enfermeria Actual de Costa Rica. 2018 [Acesso em 03 de abril de 2020]; (35): 24-37. Disponível em: http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682018000200024&lng=en. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i35.32429>
4. Miotto MHMB, Alves NS, Calmon MVC, Barcellos LA. Impacto dos Problemas Orais na Qualidade de Vida de Dependentes Químicos em Recuperação num Centro de Tratamento. Port J Public Health. 2017; 35 (1): 30-36. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2504-31452017000100005&lng=pt.

5. Marques LARV, Lotif MAL, Neto EMR, Dantas TS, Soares JL, Melo JA, Lobo PLD. Abuso de drogas e suas consequências na saúde oral: uma revisão de literatura. *Arquivo Brasileiro De Odontologia*. 2017; 11(1), 26-31. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia/article/view/14939>
6. De Souza SJR, Dos Santos AC, Albini MB, Gabardo MCL, DE Lima AAS, Machado MÂN. Oral Health Impact Profile and Associated Variables in Southern Brazilian Drug Users. *Iran J Public Health*. 2018;47(10):1466-1475. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30524976/>
7. De Melo PGB, Marson GBO, Antoniette RN, Rafael Junior JC. Alterações bucais e complicações no tratamento odontológico do dependente químico. *Rev. UNINGÁ*. 2019; 56(S7): 9-20.
8. Melo CFD, Camapum DM, Araújo ET, Costa CPS. Manifestações orais de usuários de drogas ilícitas: uma revisão de literatura narrativa. *Revista Ceuma Perspectivas*. 2017; 29 (1), 98-105.
9. Aukštakalnis R, Jurgelevičius T. The oral health status and behaviour of methadone users in Lithuania. *Stomatologija*. 2018;20(1):27-31. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29806656/>
10. Manicone PF, Tarli C, Mirijello A, et al. Dental health in patients affected by alcohol use disorders: a cross-sectional study. *Eur Rev Med Pharmacol Sci*. 2017;21(22):5021-5027. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29228416/>
11. Zeitoune RCG, Ferreira VS, Silveira HS, Domingos AM, Maia AC. O conhecimento de adolescentes sobre drogas lícitas e ilícitas: uma contribuição para a enfermagem comunitária. *Esc. Anna Nery*. 2012; 16 (1): 57-63. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100008&lng=en.
12. Bastos FIPM, Vasconcellos MTL, De Boni RB, Reis NB, Coutinho CFS. (Org.). III Levantamento Nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/ICICT, 2017.
13. Goel D, Patthi B, Singla A, Malhi R, Chaudhary PK, Khan A. Assessment of knowledge and attitude regarding management of patients with substance usage in dental clinics in Modinagar- A cross-sectional study. *J Family Med Prim Care*. 2019; 8: 3683-8. Disponível em: <http://www.jfmpc.com/article.asp?issn=2249-4863;year=2019;volume=8;issue=11;spage=3683;epage=3688;aualast=Goel>
14. Hadzic S, Dedic A, Gojkov-Vukelic M, et al. The effect of psychoactive substances (drugs) on the presence and frequency of oral *Candida* species and *Candida dubliniensis*. *Mater Sociomed*. 2013; 25(4): 223-225. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24511261/>

15. Sordi MB, Massochin RC, Camargo AR, Lemos T, Munhoz EA. Oral health assessment for users of marijuana and cocaine/crack substances. *Braz Oral Res.* 2017;31(102). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242017000100287&lng=en&nrm=iso&tlng=en
16. Shekarchizadeh H, Khami MR, Mohebbi SZ, Virtanen JI. Oral health behavior of drug addicts in withdrawal treatment. *BMC Oral Health.* 2013; 13(11). Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6831-13-11>
17. Marks MA, Chaturvedi AK, Kelsey K, et al. Association of marijuana smoking with oropharyngeal and oral tongue cancers: pooled analysis from the INHANCE consortium. *Cancer Epidemiol Biomarkers Prev.* 2014;23(1):160-171. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3947141/>

Submetido em 20/07/20
Aprovado em 15/03/21